

Empresas cubanas e dominicanas têm pensado produzir em parceria em diferentes áreas



Dentro da cooperação Sul – Sul, empresas cubanas e dominicanas poderiam estabelecer produções em parceria, uma possibilidade analisada recentemente.

Uma missão empresarial cubana visitou Santo Domingo representando áreas como construção, indústria, agricultura, saúde, farmacêutica e biotecnologia.

Ambas as partes ponderaram potencializar a colaboração para elaborar e produzir em parceria bens e mercadorias.

A parceria implicaria que o processo de obtenção de um produto ou mercadoria poderia começar na República Dominicana e finalizar em Cuba, ou vice-versa. Assim, se potencializariam as oportunidades de negócios das duas economias e a oferta comercial para os mercados internacionais.

Um projeto já está em andamento: a produção de barras de aço cujas unidades são enviadas à República Dominicana para serem processadas e retornam com valor agregado.

O intercâmbio de missões comerciais entre Cuba e a República Dominicana contribui para aumentar o comércio que, de 2011 a 2015 montou em 385 milhões de dólares, com taxa de crescimento/ano de 8,5 por cento.

A República Dominicana exporta a Cuba alimentos e Cuba essencialmente peças de aço.

A imprensa da República Dominicana afirma que Cuba se acha entre os 20 principais parceiros comerciais do país vizinho e, conforme outras fontes, nunca antes avançaram tanto as relações entre as duas nações.

As duas partes estão examinando até a possibilidade de negociar acordo comercial de alcance parcial.

O governo da República Dominicana defende as relações com o Caribe e propulsa o turismo, área na que se tornou potência regional.

O embaixador dominicano em Cuba, Joaquin Gerónimo, considera vastas as perspectivas de cooperação na denominada indústria do lazer.

O diplomata defendeu o estabelecimento da modalidade multideestino, aproveitar a oferta conjunta e olhar uns aos outros como parceiros e não como concorrentes.

A identificação de interesses econômicos comuns entre Cuba e República Dominicana é um sinal positivo à luz da reunião de cúpula da AEC – Associação de Estados do Caribe – em Havana.

A esse fórum assistirá o reeleito presidente dominicano Danilo Medina, que, juntamente com sua delegação, vai expor os resultados de um estudo de peritos sobre os efeitos da mudança climática.

O impacto do evento da natureza e o turismo sustentável são assuntos de prioridade não só para Cuba e a República Dominicana, mas também para o resto dos membros da Associação de Estados do Caribe.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/95061-empresas-cubanas-e-dominicanas-tem-pensado-produzir-em-parceria-em-diferentes-areas>



Radio Habana Cuba